



XIX ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO
ENFRUTE

28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO



DINÂMICA DO CRESCIMENTO DA PARTE AÉREA E DO SISTEMA RADICULAR DO MORANGUEIRO 'SAN ANDREAS' EM SISTEMA SEMI-HIDROPÔNICO

Anderson Fernando Wamser¹, Janice Valmorbida¹, Juracy Caldeira Lins Junior¹, Gilmar Luiz Mumbach¹, Guilherme Mallmann¹, Natasha Cardoso², – afwamser@epagri.sc.gov.br

¹Pesquisador. ²Bolsista. Estação Experimental de Caçador, Rua Abílio Franco 1500, Bairro Bom Sucesso, Caçador-SC. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina.

INTRODUÇÃO

O entendimento detalhado da dinâmica de crescimento da parte aérea e do sistema radicular é fundamental para o manejo eficiente do morangueiro. Compreender o equilíbrio entre o desenvolvimento vegetativo e a capacidade de absorção radicular permite identificar os períodos de maior demanda fisiológica e os momentos de transição entre as fases de estabelecimento e produção. No entanto, para a cultivar San Andreas em Santa Catarina, há uma carência de dados que descrevam como esses órgãos se desenvolvem ao longo do ciclo em sistemas semi-hidropônicos, o que limita a precisão das intervenções técnicas e do manejo da cultura. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a dinâmica de crescimento da parte aérea (folhas, estolões e frutos) e do sistema radicular do morangueiro 'San Andreas' durante o primeiro ciclo de cultivo em sistema semi-hidropônico em Caçador, SC.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido em estufa agrícola em Caçador-SC, durante a safra 2025/26. O delineamento foi inteiramente casualizado com quatro repetições. A parcela foi composta por um saco de cultivo preenchido com substrato misto comercial a base de turfa de esfagno, casca de arroz e casca de pinus, com 120 cm de comprimento, 45 L de volume e contendo oito plantas cada. Foi utilizada a cultivar San Andreas, de dias neutros, cujas mudas foram produzidas em viveirista especializado da Espanha. O plantio foi realizado no dia 14 de abril de 2025. As avaliações de crescimento foram realizadas em intervalos regulares de 30 dias a partir do plantio até os 364 dias após o plantio (DAP), totalizando 13 épocas de avaliação. As variáveis analisadas incluíram o número de folhas, estolões, cachos e frutos, além da massa fresca de raízes e de frutos. Para descrever a dinâmica de crescimento, foram ajustados modelos matemáticos (Logístico, Gompertz e Quadrático), selecionados pelo Critério de Informação de Akaike (AIC). As taxas de crescimento instantâneo foram obtidas através da primeira derivada dos modelos ajustados.

PROMOÇÃO



APOIO



RESULTADOS

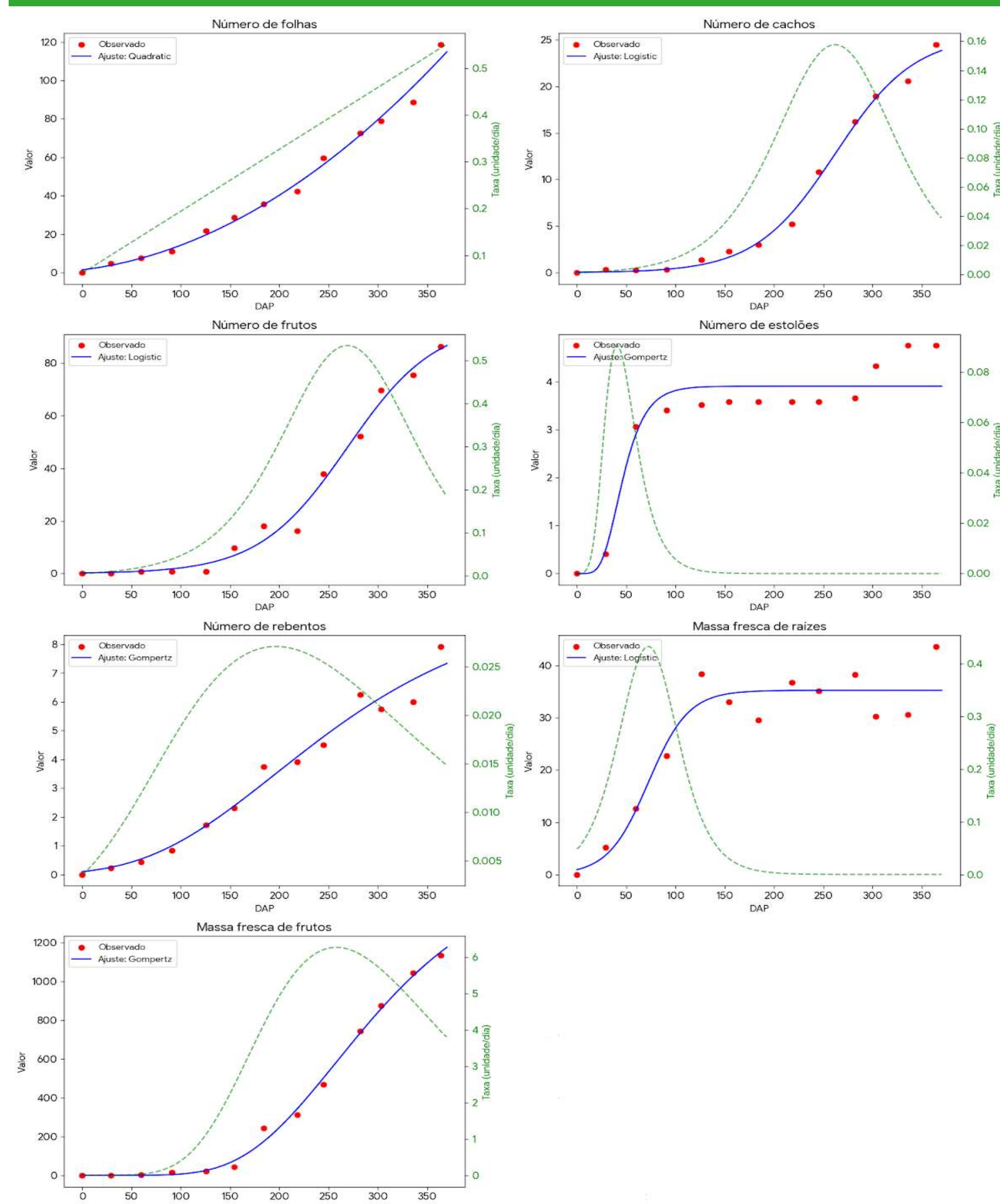


Figura 1. Dinâmica de crescimento da parte aérea (folhas, estolões e frutos) e do sistema radicular do morangueiro 'San Andreas' durante o primeiro ciclo de cultivo em sistema semi-hidropônico em Caçador, SC.

CONCLUSÃO

A dinâmica de crescimento do morangueiro 'San Andreas' é caracterizada por uma fase inicial de investimento radicular e vegetativo nos primeiros 100 dias, seguida por uma forte transição para o desenvolvimento reprodutivo. O pico de atividade da parte aérea produtiva ocorre no último terço do ciclo anual, período em que a planta atinge sua máxima eficiência biológica.

AGRADECIMENTOS

À Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), pelo auxílio financeiro ao projeto de pesquisa e a bolsa de pesquisa concedida à sexta autora.